

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

1 Aos trinta dias do mês de abril de 2019, às 14h30min, foi realizada a 55ª Reunião  
2 Ordinária do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU, na Rua São Bento, 405,  
3 Auditório do 15º andar do Edifício Martinelli, São Paulo, SP. Pauta do dia: **01)** O  
4 Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, presidente Sr. Fernando Chucre,  
5 iniciou a reunião às 14h30min. **02)** Em seguida, foi dada posse através da Portaria  
6 Prefeito 157/2019 para o Sr. Rodolpho Furlan Domingues – SMJ (Suplente) e da  
7 Portaria SGM 65/2019 para a Sra. Jenny Zoila Balvidiezo Perez – SEHAB (Titular), Sra.  
8 Renata Paula Lucas – SEHAB (Suplente) e Sra. Raquel Furtado Schekman Contier –  
9 SMC (Titular). **03)** Na sequência, ainda, foi dada ciência da ata da 54ª Reunião  
10 Ordinária. **04)** A Sra. Patricia Saran, representante da SP-Urbanismo, pede a palavra  
11 para fazer um breve comunicado sobre o PIU Arco Pinheiros quanto à Consulta Pública  
12 e o mapa interativo disponível no site Gestão Urbana, que foi demonstrado pelo  
13 Thomas Len Yuba, assessor da SP-Urbanismo. **05)** O Presidente da SP-Urbanismo,  
14 José Armênio de Brito Cruz antes da apresentação do Projeto de Intervenção Urbana  
15 – PIU Parque Minhocão, esclareceu que será exposta sua origem regulatória e como  
16 está o estágio no momento com relação ao Ministério Público e os passos futuros na  
17 estruturação do PIU Minhocão dentro do PIU Setor Central. Observou que já está em  
18 discussão e aberto já há algum tempo. Enfatizando ainda que é um dos projetos  
19 estratégicos do PIU Central e quais os passos que já foram dados, inclusive com  
20 relação às intervenções de segurança e de acessibilidade conforme a exigência do  
21 Ministério Público que já foram tomadas, e o próximo passo seria a consulta pública. O  
22 Presidente da SP-Urbanismo abordou também sobre a criação do Grupo de Trabalho  
23 Intersecretarial que tem a finalidade de estudar e elaborar proposta de  
24 regulamentação destinada à implantação do “Parque Minhocão”. **05)** O Presidente do  
25 CMPU antes de passar para o Sr. Leonardo Amaral Castro – SPURB (Representante  
26 Técnico), ressaltou que houve demandas do Conselho com relação a discussão sobre  
27 em qual caminho seria tomado na questão específica do parque minhocão. Enfatizou  
28 que o assunto é polêmico e tem posições muitos diferentes com relação a qual é o  
29 destino ideal daquela estrutura (demolição, demolição parcial, construção do parque,  
30 parque parcial). Fazendo uma contextualização, lembrou que ao longo dos últimos  
31 anos o parque sempre foi colocado dentro do PIU Central como um dos projetos  
32 estruturantes ou estratégicos para a operação do PIU como diversos outros que estão  
33 colocados lá também. O Presidente do CMPU ponderando o porquê se está dando um  
34 tratamento especial ao minhocão e não foi dado “aos demais projetos de intervenção  
35 urbana que se tem no centro de São Paulo”, ressaltou que se percebeu que têm  
36 posições muito acirradas de parte da sociedade favorável ou contra este projeto, tanto  
37 na equipe da SP-Urbanismo quanto da SMDU, uma preocupação também sobre  
38 possíveis aspectos sobre uma possível judicialização que pode gerar esse processo ao  
39 longo da discussão seja qual for à destinação final. Enfatizando que os motivos e qual  
40 o caminho sobre o ponto de vista jurídico e legal se está adotando para fazer a  
41 discussão da implantação desse parque será esclarecida pelo Leonardo Amaral Castro  
42 – SPURB (Representante Técnico). Informou também que a implantação do parque é a  
43 tese que a Prefeitura defende, ponderou que isso já foi amplamente divulgado na  
44 imprensa. Destacou ainda, a preocupação com os aspectos formais dessa discussão,  
45 além da questão de participação social que foi a ferramenta utilizada para garantir a  
46 participação da sociedade nessa discussão ao longo dos próximos meses desse ano.  
47 Ponderando que a partir do anúncio do Prefeito, foi feito um grupo intersecretarial que

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

48 não estão só secretarias vinculadas à implantação do parque, como Secretaria de  
49 Obras, Desenvolvimento Urbano, Verde, todas as Secretarias com atividade vinculadas  
50 à zeladoria também fazem parte deste, como tem Segurança Urbana, Assistência  
51 Social, Direitos Humanos, Pessoa com Deficiência. Ponderando também que a  
52 intervenção não é o parque em si ou a demolição, destacou que a intervenção que se  
53 está falando dentro de um contexto de várias outras obras, de um contexto de  
54 requalificação da área central, está dentro da ideia principal do PIU, que são  
55 ferramentas ou instrumentos urbanísticos, fiscais, tributários e outros que possam  
56 viabilizar além dos investimentos previstos pelo Poder Público, viabilizar também, um  
57 certo nível de atratividade para que a iniciativa privada também possa participar desse  
58 movimento de requalificação do centro. Enfatizando ainda, que o PIU Central talvez  
59 seja o projeto entre os PIU's que estão sendo tratados, revisões de operações urbanas,  
60 que tenha o maior consenso, observando que possa não haver consenso em projeto  
61 específico como é o caso do Minhocão, mas que de maneira geral é o Projeto que  
62 existe o maior consenso da sociedade no sentido de que todos avaliam com bastante  
63 clareza a necessidade da Prefeitura tentar mais uma vez, lembrando que já teve  
64 Operação Urbana, Nova Luz, uma dúzia de processos nas últimas administrações que  
65 tentaram de maneiras diferentes estimular essa ocupação do centro, esta questão de  
66 adensamento da Região Central, considerando toda a infraestrutura que se tem  
67 disponível. Ressaltando que o Grupo Intersecretarial fez todas as análises sob o ponto  
68 de vista de tráfego, de habitação de interesse social, de vulnerabilidade, passando  
69 pelas questões estruturais, observou que se tem ali um diagnóstico que será tornado  
70 público. Observando o relatório final, será apresentado ao Prefeito e após isso será  
71 tornado público, ponderou que esse relatório terá algumas informações preliminares  
72 que será apresentada pelo Leonardo Amaral Castro – SPURB (Representante Técnico)  
73 e que a partir dali se inicia o processo do PIU, que tem um cronograma já estabelecido  
74 para discussão e receber contribuições com relação a este projeto. Repetindo que o  
75 Projeto do Minhocão é um dos projetos, ponderou que não é o projeto mais relevante,  
76 nem mais importante, só é o mais polêmico. Ressaltando que o projeto do parque  
77 está sendo tratado como uma oportunidade de requalificar o território, ponderou que  
78 "todo mundo conhece" o que o baixio do viaduto, a questão de subutilização e  
79 terrenos desocupados que tem no entorno daquela região, pelos motivos,  
80 especialmente de incomodidade ambiental, barulho, poluição e outras coisas do tipo.  
81 Enfatizou que é uma oportunidade e que vai se tentar trabalhar dentro do contexto do  
82 PIU Central que é bem mais amplo, fazendo também uma ação específica para  
83 requalificar aquele território. Por fim, ponderando que é este o objetivo da discussão,  
84 ressaltou que espera contar com o colegiado ao longo desses meses para enfrentar  
85 estas discussões. **06)** Leonardo Amaral Castro – SPURB (Representante Técnico),  
86 representante Técnico da SP-Urbanismo, ressaltando que fará uma exposição breve  
87 sobre o Projeto de Intervenção Urbana do Parque Minhocão evidenciou uma  
88 compreensão que neste momento estão cuidando mais das etapas que se sucederão  
89 ao longo dos próximos meses de discussão desse projeto. Enfatizando que o contexto  
90 do qual emerge o PIU do Minhocão é o PIU Setor Central, ressaltou que esta é a  
91 discussão que vem sendo desenvolvida pela Prefeitura desde 2017. Em 2017 teve  
92 início a revisão da Operação Urbana Centro, ressaltou que como a Operação Urbana  
93 antecedia e muito ao Plano Diretor Estratégico que reconfigurou do ponto de vista da  
94 territorialização do Município o Planejamento Urbano. Houve uma alteração do escopo  
95 de trabalho para que não se tratasse somente da Operação Urbana Centro, enfatizou

*[Handwritten signatures and initials in blue ink on the left margin, including 'A.F.' and 'M.F.']*

*[Handwritten signature in blue ink on the right margin, possibly 'Huh']*

*[Handwritten signature in blue ink at the bottom right corner]*

*[Multiple handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page]*

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

96 que houve uma expansão desse perímetro para aquilo que se denomina Setor Central  
97 da Macroárea de Estruturação Metropolitana que abrange não somente os distritos Sé  
98 e República, mas também os distritos do Pari, do Brás, do Bom Retiro e da Santa  
99 Cecília. Ponderando que há uma expansão do ponto de vista territorial da Operação  
100 Urbana Centro que passa a estar sob o guarda-chuva do PIU Setor Central, ressaltou  
101 que o mesmo vale naturalmente para o PIU Parque Minhocão que, em função das  
102 questões que já foram levantadas pelo Secretário contará com procedimento  
103 específico. Enfatizou que no primeiro momento foi feita uma contextualização e as  
104 etapas que precederam a elaboração deste PIU. Ponderando que ele tem uma  
105 dimensão procedimental que é muito importante que é aquela que garante a  
106 participação pública, que garante a transparência e o controle social do projeto e a  
107 outra dimensão é de plano, programa ou projeto urbanístico dependendo da escala  
108 com a qual vai se estar lidando. Ressaltou ainda, que neste caso o PIU Setor Central  
109 tem uma dimensão de planejamento que buscaram conferir ao PIU Parque Minhocão  
110 uma dimensão projetual, mas que conta de uma maneira antecedente a sua geração  
111 com um procedimento que permite o controle social. Enfatizando que a primeira coisa  
112 que traz à vista é o artigo 375, parágrafo único do Plano Diretor que, textualmente  
113 dispôs que “Lei específica deverá ser elaborada determinando a gradual restrição ao  
114 transporte individual motorizado no Elevado Costa e Silva, definindo prazos até sua  
115 completa desativação como via de tráfego, sua demolição ou transformação, parcial ou  
116 integral, em parque”, entende-se que o Minhocão diferentemente de todos os outros  
117 elevados que se tem na cidade foi alçado pelo próprio plano diretor a condição que ele  
118 tem hoje, que é a de merecer um projeto de intervenção urbana. Ponderando que essa  
119 lei específica elaborada segundo o artigo 375, que em 07 de fevereiro de 2018 foi  
120 assinada a Lei nº 16.833 e que criou o Parque Municipal do Minhocão e prevê a  
121 desativação gradativa do Elevado João Goulart. Ponderando ainda, que o artigo 4º  
122 desta lei trouxe a necessidade de que o Poder Executivo apresentasse um Projeto de  
123 Intervenção Urbana, observou que poderia ser aprovado conforme o caso por Decreto  
124 ou lei específica, com os seguintes elementos: 1. Gestão democrática e participativa  
125 nos termos da legislação em vigor escutado o Conselho Municipal De Política Urbana;  
126 2. As seguintes hipóteses de destinação da área prevista no parágrafo único do artigo  
127 375, transformação parcial em parque ou transformação integral em parque. Pontuou  
128 que no artigo 3º ele traz a necessidade que o PIU contemplasse adoção de  
129 instrumentos urbanísticos de controle e captura da valorização imobiliária decorrente  
130 das intervenções promovidas pelo Poder Público na área de impacto desta lei, e que o  
131 parágrafo único diz que o PIU deve ser apresentado em até 720 dias contados de  
132 fevereiro de 2018. Ressaltando que feita esta exposição sobre os elementos que  
133 antecederam o PIU Minhocão se traz o que será o processo de elaboração do PIU.  
134 Apresentando o fluxograma de elaboração estabelecido pelo Decreto nº 56.901/2016  
135 ressaltou que ele conta com dois elementos essenciais, que é um programa de  
136 interesse público e o diagnóstico da área de intervenção, que serão objeto da consulta  
137 a qual se referia o Secretário. Ponderando que a Consulta Pública deve sair publicada  
138 na próxima semana, ressaltou que ela vai dar conta desses elementos principais que  
139 serão detalhados mais a frente. Enfatizando que esse primeiro momento é o momento  
140 de contato do Projeto de Intervenção Urbana com a sociedade através dessa Consulta  
141 Pública que vai ter um formato parecido com aquela que foi exposta aqui pelo Thomas  
142 Len Yuba assessor da SP-Urbanismo, ponderou que vai ter uma interatividade muito  
143 grande e vai permitir a participação ampla da sociedade. Destacando que feita a

kg

ace

pe

///

Arbu

My

D.F.

o

~~Handwritten signature~~

ouf

~~Handwritten signature~~

~~Handwritten signature~~

~~Handwritten signature~~

~~Handwritten signature~~

~~Handwritten signature~~

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

144 primeira consulta pública, o processo é devolvido pela São Paulo Urbanismo à  
145 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano para que apresente os elementos  
146 autorizadores do início do processo efetivo do desenvolvimento do Projeto de  
147 Intervenção Urbana. Observando que passando por essa etapa se começa a  
148 desenvolver efetivamente um Projeto de Intervenção Urbana que é sobre a  
149 coordenação da Secretaria com o desenvolvimento sendo feito pela São Paulo  
150 Urbanismo. Enfatizando que a primeira versão completa do projeto que vai seuceder  
151 também será colocada em consulta pública, ressaltou que é a segunda consulta pública  
152 do PIU, ponderando que nesse íterim há uma série de eventos, reuniões, oficinas,  
153 grupos de trabalho que vão discutir mais detalhadamente o conteúdo desse projeto.  
154 Enfatizando então, que neste momento da consulta pública vai ser publicado também  
155 um calendário de participação social, destacou que esse calendário vai conter todos os  
156 eventos nos quais as pessoas vão poder participar dando aí suas contribuições para o  
157 Projeto de Intervenção Urbana. Observando que feita a segunda consulta pública o  
158 Projeto de Intervenção Urbana vai para uma etapa de validação, ressaltou se houver  
159 neste PIU elementos que só podem ser veiculados por lei há necessidade de um  
160 encaminhamento de Projeto de Lei para Câmara. Ponderou ainda, se isso não  
161 acontecer, e os elementos não tiverem alteração de parâmetro urbanístico, e o PIU  
162 não trazer nenhum conteúdo que é privativo de legislação, ele pode ser implantado  
163 mediante regulamentação feita por decreto. Destacando que os elementos que vão ser  
164 presentes na primeira consulta pública são estes, ressaltou que, como o próprio  
165 Secretário tinha levantado, o primeiro mapeamento que fizeram de projetos localizados  
166 no âmbito do PIU Setor Central apresentou 34 projetos que foram ao longo da história  
167 sendo pensados para esse território. Destacou o PIU Circuito de Compras, Hospital  
168 Pérola Byington, PPP Casa Paulista nas quadras 37 e 38, Observatório Martinelli que  
169 está em consulta pública, Vale do Anhangabaú, Circular apresentada como  
170 contribuição do SECOVI com interveniência do Jaime Lerner e o calçadão da Sete de  
171 Abril. Enfatizando que tem uma série de projetos que foram apresentados ao longo.  
172 Destacando que o PIU Setor Central fez uma seleção dos projetos que ele poderia  
173 trazer como estratégico, tirando alguns daqueles que já teriam sido apresentados,  
174 demonstrou os que foram selecionados no PIU Setor Central identificando o Minhocão,  
175 o Parque Dom Pedro, o Canindé, o Detran, o Anhangabaú, o terreno do metrô na  
176 Ladeira da Memória e os imóveis da Cúria Metropolitana. Ressaltando os imóveis que  
177 tem esse potencial e foram identificados no PIU Central como possíveis de qualificar do  
178 centro, destacou que o zoneamento é um aspecto importante. Disopõe que o  
179 Minhocão, está envolvido por um zoneamento que tem uma característica especial que  
180 é a Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana no caso das manchas  
181 mais claras do mapa e as vermelhas mais escuras no mapa seriam Eixos da  
182 Estruturação da Transformação Urbana. Enfatizando que um zoneamento condizente  
183 com um adensamento mais intensivo, uma ocupação e um aproveitamento mais  
184 intensivo do solo em função dos corredores de transporte coletivo que estão  
185 implantados, ressaltou que além desses elementos que já induzem a algumas  
186 conclusões, todos esses elementos serão tratados no Projeto de Intervenção Urbana  
187 do Minhocão. Expos o que será disponibilizado na consulta como as questões de  
188 mobilidade urbana, a incomodidade urbana, o perfil sócio econômico ambiental do uso  
189 e ocupação do solo, projetos de transformação e mudança de uso do minhocão,  
190 projetos urbanísticos para o perímetro imediato e área de influência, elementos e  
191 projetos para implantação gradual do parque, intervenções de segurança e

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

192 acessibilidade e conforto, ativação dos espaços públicos, assistência e  
193 desenvolvimento social, habitação de interesse social, segurança urbana, cultura,  
194 zeladoria urbana, regulação do uso e ocupação do solo. Mostrando, então, o slide que  
195 apresentava o atendimento ao Ministério Público, destacou o Termo de Ajustamento de  
196 Conduta nº 295/2015 que foi celebrada com o Ministério Público, que é fruto de uma  
197 recomendação que foi apresentada à Prefeitura para que adotasse algumas medidas  
198 de segurança e acessibilidade do Minhocão para atendimento do T.A.C. Pontuando que  
199 tem que ter todos os elementos de acesso, de segurança, para enquanto não se  
200 decide qual é o destino definitivo do Minhocão, que ele tenha condições adequadas de  
201 fruição pela população sem que nenhum risco seja apresentado na sua utilização.  
202 Comentando sobre a localização desses novos pontos de acesso do Minhocão,  
203 ressaltou que depois compartilha esta apresentação. Enfatizando que basicamente  
204 tendo esses elementos como os elementos norteadores da consulta que será  
205 publicada, colocou-se à disposição ressaltando que será a primeira consulta do PIU que  
206 vai dar origem exatamente a este processo que vai ser encaminhado e discutido  
207 amplamente antes da sua definição final. **07)** A Secretária Executiva do CMPU abriu a  
208 inscrição para fala, ressaltando que a preferência é dos conselheiros, mas que será  
209 aberto a fala para todos. **08)** O Conselheiro Valter Luís Caldana Junior –  
210 FAU/MACKENZIE (Titular) iniciou enfatizando que se tem que discutir preliminarmente  
211 uma questão que pode nortear o andamento das discussões, que é a questão de  
212 gestão. Ressaltando que tem conversado com colegas, destacou que há um fato novo  
213 de que a Prefeitura tomou uma decisão. Observando que a Prefeitura não tomava uma  
214 decisão sobre o Minhocão há 20 anos, ressaltou que esse fato novo é muito  
215 importante. Pontuando que teme como aqueles que não concordam com a decisão,  
216 não consigam enxergar a oportunidade e a importância da Prefeitura ter tomado uma  
217 posição. Enfatizando que há uma diferença entre as duas coisas, ele destacou que na  
218 medida em que a Prefeitura finalmente tomou uma posição ela se compromete com  
219 uma série de coisas. Ponderando que acha que agora os conselheiros e ativistas tem  
220 que ficar atentos com quais compromissos se quer negociar com a Prefeitura.  
221 Ponderando ainda, disse: "Que compromissos nós queremos propor para prefeitura, ou  
222 seja, que condições de trabalho e de gestão nós queremos propor para prefeitura".  
223 Alegando que senão vai se ver a reprodução de um mecanismo que se conhece e que  
224 é um mecanismo muito frágil, ressaltou que o Minhocão é um caso especial em si  
225 mesmo, ele todo especial, ele nasceu especial, ele cresceu especial, ele é especial e  
226 intervir no Minhocão é muito especial. Ponderando também que o que traz aqui  
227 fundamentalmente é uma sugestão para o Conselho disse: "Que nós  
228 transformássemos então o PIU Minhocão, e discutir o que é PIU é outra necessidade,  
229 mas falar como um caso especial de articulação de intervenções urbanas em políticas  
230 públicas na transversal, ou seja, que nós transformássemos efetivamente o PIU  
231 Minhocão na possibilidade, por exemplo, de nós termos um mecanismo de gestão do  
232 território por agências, por entes que consigam gerir todos os interesses  
233 simultaneamente". Falando que se viu apresentado um elenco de 34 possibilidades de  
234 intervenção questionou como se articulam estas 34, se elas se anulam em algum  
235 momento ou se elas se complementam. Questionando ainda, como se otimizam, quem  
236 faz isso, se é só o Parque, ressaltou que só o Parque não interessa, o que interessa é a  
237 cidade, é o que está em volta, é aonde ele está. Enfatizando que a proposta é que as  
238 Secretarias com o Conselho pudessem criar um ente especial, um estudo de caso  
239 específico especial de gerenciamento de projetos urbanos um pouco nos moldes do

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page]*

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

240 que foi a EMURB quando ela nasceu, ressaltando que tivesse certo grau de autonomia  
241 e relação com a sociedade para gerenciar e acompanhar esse projeto daqui para  
242 frente. Enfatizando que com a decisão política tomada questionou como vai se  
243 operacionalizar isso. Ponderando que os mecanismos habituais são frágeis diante da  
244 importância do objeto em questão, ressaltou que a oportunidade de se testar outros  
245 mecanismos de gestão que existem pelo mundo é muito grande. Observando que  
246 talvez pudessem juntar tudo numa questão só e transformar o Minhocão agora e sim  
247 num caso específico que seja quem sabe uma amostra do que poderia vir a ser a  
248 gestão de uma cidade como São Paulo daqui para frente, Século XXI. **09)** O  
249 Conselheiro Gabriel Rostay Gonçalves – CMP-SÉ (Titular), ressaltando que concorda  
250 com o Conselheiro Valter Luís Caldana Junior - FAU/MACKENZIE (Titular), em salutar  
251 que a Prefeitura tenha enfim tomado alguma decisão em relação ao Minhocão e que  
252 aquilo não vai permanecer como tem permanecido nas últimas décadas. Enfatizando  
253 que ao contrário do Professor Valter Luís Caldana Junior - FAU/MACKENZIE (Titular),  
254 não está nada conforme, acha que ninguém pode estar, mesmo quem é a favor do  
255 parque, mas se deu esta decisão. Ponderou que acha que esta discussão sobre o PIU é  
256 muito válida a partir do momento em que possa, mesmo que se decida por fazer um  
257 parque em toda a extensão do elevado, mas desde que haja também a possibilidade  
258 que se decida que não exista mais o elevado, que se desmonte completamente, que  
259 tenha uma noção exata de custo, de prazo, das possibilidades a serem feitas.  
260 Observando que nota, com todo o respeito, que o Poder Público vem se escusando,  
261 vem se justificando pelo fato de haver uma lei que prevê a criação do parque,  
262 ressaltou que está usando isso como uma desculpa para dar uma decisão política do  
263 Prefeito de fazer um parque ali no elevado. Enfatizando que essa lei, ponderou que  
264 não é atoa o medo, o receio de judicialização, não é infundado, porque a atribuição de  
265 criação de parque não é da câmara municipal de onde veio esta lei, é do executivo.  
266 Ressaltando ainda, que então se o Prefeito quiser realmente fazer o parque, enfatizou  
267 que é contrário, e de que a maior parte dos especialistas é contrária, as pesquisas de  
268 opinião dão que a maior parte da população é contrária. Ponderando ainda que várias  
269 enquetes dão que a maior parte dos votantes é contrária, ressaltou se o Prefeito quiser  
270 fazer isso ele que arque com o custo desta decisão política e assuma que ele está  
271 querendo criar o Parque do Minhocão. Enfatizando ainda que a discussão técnica sobre  
272 a criação de um parque ali é outra coisa, ressaltou que está convicto que não é  
273 apropriado, não é indicado. Ponderando que isso venha por meio de uma discussão,  
274 que haja concurso e várias outras coisas, ressaltou que não seja por meio de um  
275 estudo do Jaime Lerner e decisões que parecem que já estão tomadas a um bom  
276 tempo, como sente que vem sendo agora. Por fim, reforçou que haja a possibilidade  
277 de que tudo seja ainda estudado e que o melhor seja feito para a cidade, ao invés de  
278 se gastar trinta e nove milhões de reais num trecho experimental já a toque de caixa,  
279 provavelmente com vistas a resultados eleitorais para as próximas eleições. **10)** O  
280 senhor Francisco Gomes Machado, Vice-Presidente do CONSEG de Santa Cecília,  
281 Campos Elísios, Barra Funda, Higienópolis, e Diretor de um movimento de moradores  
282 que nasceu no dia 15 de agosto de 2015 que se chama Movimento Desmonte do  
283 Minhocão, em que a maioria são munícipes que residem e sofrem com esse problema  
284 urbanístico que é o Elevado Presidente Costa e Silva, hoje Elevado Presidente João  
285 Goulart. Dirigindo-se aos membros da mesa e aos conselheiros fez uma menção  
286 especial ao Conselheiro Valter Luís Caldana Junior - FAU/MACKENZIE (Titular), a quem  
287 compartilha o seu ponto de vista, junto com ele a Professora Anne Marie Summer da

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

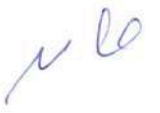
*Handwritten signature*

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

288 Universidade Mackenzie, Dra. Vera Luz, Dr. Lucio Gomes Machado e outros que  
289 participam também do movimento do desmonte do minhocão como assessores  
290 técnicos que dão sua opinião abalizada, e de que não é uma questão de impressões.  
291 Abordando o assunto sobre dois ângulos, primeiro como vice-presidente do CONSEG –  
292 Conselho de Segurança da região que passa o Minhocão com dois quilômetros e  
293 oitocentos metros, ressaltou que ele corta como uma cicatriz medonha a cidade de São  
294 Paulo, com essa característica própria, é um Viaduto que passa no meio de prédios  
295 residenciais colocando problemas que outros viadutos não têm de invasão de  
296 privacidade, de insegurança, de altos índices de poluição atmosférica, visual e de som.  
297 Enfatizando que é um horror e um pesadelo, ressaltou que dá este testemunho porque  
298 reside há 19 anos na região. Ponderando que mora no local e participa dos problemas  
299 diários que o minhocão causa, ressaltou que como vice-presidente do CONSEG nas  
300 reuniões plenárias ouvem as demandas da população e que segundo o IBGE são  
301 duzentas e trinta mil pessoas atingidas pelo problema do Minhocão. Ponderando que  
302 estes quatro bairros por onde ele corta a cidade e de que a maioria das pessoas que  
303 vão lá apresentar as suas demandas são coisas não ditas, são coisas simplesmente  
304 surreais que se ouve nas reuniões do CONSEG, destacou o caso do atual Presidente do  
305 CONSEG Santa Cecília, Dr. José Geraldo Santos Oliveira, que está declinando do cargo,  
306 porque ele mora a quatro metros das pistas do minhocão, o apartamento dele já foi  
307 roubado três vezes. Ressaltando ainda, que a esposa dele nunca colocou um cigarro na  
308 boca está com enfisema pulmonar por causa dos altos índices da poluição atmosférica,  
309 ponderou que o médico disse, ou saem de São Paulo ou ela morre. Destacando que ele  
310 está se mudando para Santos para ver se ainda dá um resto de sobrevivência à esposa,  
311 perguntou aos presentes se é justo, se é razoável, se é humano. Ponderando ainda,  
312 que este é um exemplo disse que poderia passar à tarde, à noite e o dia de amanhã  
313 dando outros exemplos de que é testemunha. Enfatizando que agora é muito louvável  
314 a Secretaria de Urbanismo fazer esses projetos, o PIU, de estar abrindo uma  
315 possibilidade pelo menos de conversa, de dialogo, ponderou que este projeto que foi  
316 aprovado pelo ex-prefeito João Dória e que não houve participação popular e de que  
317 foi uma decisão monocrática. Concluindo, louvou a iniciativa da Secretaria em abrir ao  
318 dialogo com a população, ponderando que não existe outra opção para o Elevado  
319 Costa e Silva ou João Goulart de que não seja o desmonte. Enfatizando quanto à  
320 reurbanização, dispôs que tem que ser aberto àquilo como foi feito na perimetral do  
321 Rio de Janeiro, ponderou que o mesmo lobby da perimetral para fazer parquinho está  
322 se fazendo aqui. Ressaltando, que tem que dialogar ver o que as pessoas desejam,  
323 destacou que a única solução é reurbanizar como foi feito na perimetral do Rio de  
324 Janeiro, onde se fez o Boulevard Olímpico maravilhoso. Por fim, ressaltou que o  
325 projeto de parque sobre o Minhocão é apresentar um projeto de uma operação plástica  
326 em cima de um cadáver. **11)** A Conselheira Mariana Ferraz Kastrup – VIVA PACAEMBU  
327 SP (Titular), representante da Associação de Bairro Viva Pacaembu, enfatizando que  
328 esta ultima explanação vem de encontro e é o que o entorno deseja, ponderou quais  
329 os anseios do entorno, como ele vai ser ouvido. Enfatizando que sem o conhecimento  
330 do projeto não consegue opinar sem estar olhando, ponderou que o entorno realmente  
331 é o mais afetado porque a chance disso virar uma Avenida Paulista fechada ao  
332 domingo é super bacana, mas para o morador de lá a cada dez metros com uma  
333 banda, que as pessoas vão tocar, isso pode virar um inferno tão grande ou maior para  
334 a vida dos moradores. Questionando o porquê foi definida realmente a opção parque,  
335 ponderou que faltou esta discussão que não se pode participar, aberto para sociedade



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

336 para uma discussão maior, sendo meio impositivo. **12)** A Conselheira Rosane Segantin  
337 Keppke – Macrorregião Sul 2 (Suplente) iniciou dizendo que tirando o foco dos  
338 moradores e da população vizinha e todo mérito do projeto urbanístico e da decisão  
339 que já foram relatados, queria fazer uma colocação do ponto de vista do investimento  
340 público que está implicado nesta decisão. Observando que só na região a que pertence  
341 tem dezoito processos judiciais de reintegração de posse na iminência de acontecer,  
342 ressaltou que do ponto de vista do investimento para quem está lá no outro extremo  
343 da cidade seria a solução mais barata que interessaria. Enfatizando que está vendo  
344 distintos pontos de vista, ressaltou que o que se coloca em questão se já foi aventado  
345 a possibilidade de fazer um referendo, isso quase não é exercitado neste país, neste  
346 estado, nesta cidade. Ponderando se um Prefeito que tivesse essa coragem entraria  
347 para a história também, tanto quanto deixar um parque urbanisticamente irrelevante.  
348 **13)** A Conselheira Evaniza Lopes Rodrigues - UMM-SP (Titular) observando que é  
349 quase uma dúvida e uma questão a ser colocada, ressaltou que está vendo ainda que  
350 com o minhocão ativo um “boom” de construções e prédios verticalizados mais altos  
351 até porque é eixo, e com um preço bastante alto das unidades. Enfatizando que  
352 também mora bastante perto e vive pesquisando e vendo está acontecendo uma  
353 desvalorização, ao contrário, ressaltou que tem um edifício que está à beira do  
354 Minhocão com as unidades por metro quadrado bastante caro. A conselheira ressaltou  
355 que sua pergunta e preocupação é o que será feito para que ao ser feito o parque, não  
356 tenha uma expulsão da população moradora por meio da verticalização e  
357 gourmetização do lugar que já está vendo acontecer pelo comércio local. **14)** O  
358 Conselheiro Valter Luís Caldana Junior - FAU/MACKENZIE (Titular), complementando  
359 sobre exatamente o que falou a Conselheira Evaniza Lopes Rodrigues - UMM-SP  
360 (Titular), no seu modo de ver se liga diretamente a sua colocação inicial. Enfatizando  
361 que se considerar por hipótese que o Minhocão destrói o tecido urbano pelo menos  
362 quinhentos metros de cada lado dele, ressaltou que isso talvez seja seu elemento de  
363 maior gravidade. Observando que se está falando de três milhões de metros  
364 quadrados a um potencial construtivo de quatro, está falando de doze milhões de  
365 metros quadrados a mil reais o metro quadrado de qualquer tipo de obra, jogando o  
366 preço lá embaixo em doze bilhões de reais. Ressaltando os 5% de ISS sem fazer  
367 esforço, só arrecadar, são quase seiscentos milhões, ponderou que se isso tudo  
368 acontecer em dez anos se tem um bom dinheiro por mês. Destacando que quando  
369 está sugerindo que se faça uma experiência de um novo modo de gestão com um  
370 novo ente de gestão, com um novo instrumento de gestão, ressaltou que está falando  
371 da gestão desse dinheiro, desse patrimônio, desse território e com os agentes todos  
372 envolvidos. Ponderando que se trata de pegar realmente essa oportunidade e levar a  
373 enésima potência, ressaltou que é muito dinheiro envolvido no tempo, é uma  
374 oportunidade única pela visibilidade do Minhocão e questões como a Conselheira  
375 Evaniza Lopes Rodrigues - UMM-SP (Titular) levantou, só se resolvem com projeto.  
376 Ponderando ainda, se não se tiver esse ente que vai organizar o projeto, coordenar o  
377 projeto, avançar com o projeto, enfatizou que quando se fala que tem de poder  
378 demolir uma parte, como talvez tenha que desapropriar prédios do lado, como talvez  
379 possa se vender outorgas diferenciadas. Enfatizando ainda que isso não pode ser  
380 tratado como um projeto cotidiano, ressaltou que na verdade trata-se de um projeto  
381 especial e que insiste numa oportunidade especial de se verificar vários instrumentos  
382 ao mesmo tempo. **15)** O Conselheiro Carlos Cruzelhes Filho – SAPP (Titular) que  
383 também faz parte do movimento Cidade Viva, declarou que tudo que tem observado é



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

384 que esta falando muito em PIU, em mudança e a Câmara Municipal junto com o  
385 Prefeito já está falando em alteração de lei de zoneamento, ressaltou que acha que  
386 vão acontecer coisas gravíssimas em termos de mudança de lei de zoneamento que  
387 acabou de mudar, que faz três anos que esta lei mudou. Ponderando que acha que é  
388 muita maquiagem em cima de tudo isso, e do que acha que está por vir, o que a  
389 Câmara está preparando e destacou que participou de inúmeras audiências públicas na  
390 questão do zoneamento, reiterou que para ele tudo isso é maquiagem. Ponderando  
391 que a população não deve ser ouvida dessa forma e que o contexto é muito maior, a  
392 lei de zoneamento é muito maior, que foi discutida a dois, três anos atrás e que  
393 querem mexer com o intuito de interesse imobiliário. Enfatizando que tudo isso põe a  
394 população realmente à margem de tudo o que está acontecendo na questão realmente  
395 desses projetos de PIU e os demais, ressaltou que quer deixar registrado isso porque é  
396 uma coisa muito importante para a cidade, nova mexida que querem fazer na lei de  
397 zoneamento por simplesmente interesses imobiliários. Finalizou dizendo que esta é a  
398 sua colocação. **16)** O Conselheiro Benedito Roberto Barbosa (Dito) - UMM-SP (Titular)  
399 pontuando duas questões, primeiro quer entender esse processo porque de fato como  
400 disse o senhor Francisco Gomes Machado do CONSEG que mora na região que tem  
401 uma serie de implicações, como na fala do Professor Valter Luís Caldana Junior -  
402 FAU/MACKENZIE (Titular), mostra que é uma situação bastante complexa e que  
403 precisa entender, ressaltou que é fundamental e que se os conselheiros tem  
404 dificuldade de entender imagina as pessoas que estão lá. Observando que seria muito  
405 importante que a Prefeitura, o Conselho Municipal de Política Urbana, os ativistas  
406 pudessem fazer um grande empenho que a ideia em si pudesse ser amplamente  
407 divulgada para que todo mundo saiba o que está em discussão, o que está se iniciando  
408 em discussão ou em debate aqui neste conselho para que o processo não passe aquela  
409 ideia de que seja de fato uma grande maquiagem. Ponderando que precisa se fazer  
410 um debate profundo, o conselheiro ressaltou quais são os interesses que estão por traz  
411 de toda essa movimentação, quais os impactos e o que a população de fato quer os  
412 duzentos e trinta mil moradores. Ressaltando ainda que o Minhocão de fato não é um  
413 equipamento só daquelas duzentos e trinta mil pessoas, ponderou que milhares de  
414 pessoas cortam o Minhocão. Enfatizando que é uma cicatriz como destacou o senhor  
415 Francisco Gomes Machado do CONSEG, ressaltou que tem todo o impacto na cidade e  
416 que é importante que a cidade pudesse discutir. Destacando que acha que as  
417 audiências públicas são insuficientes, porque para fazer esse debate deveria ter espaço  
418 de consulta, apresentação nas escolas por exemplo, nos espaços públicos, nos postos  
419 de saúde, fazendo um envolvimento das igrejas, tem varias igrejas no entorno, tem  
420 muitos teatros ali naquela região, ressaltou que a Prefeitura e conjunto da sociedade  
421 pudessem de fato abrir um debate, o que se quer com essa região, quais os impactos  
422 e qual vai ser a intervenção. Ponderando ainda que não pode ser uma coisa de cima  
423 para baixo, mas também não pode ser uma simples consulta na internet que se coloca  
424 ali mapa sobre mapa, ressaltou como é que esse processo chega nas tribos, nas  
425 comunidades, nas pessoas que patinam lá em cima do Minhocão e todo mundo poder  
426 falar as questões. A outra questão que fez referência e que está vindo é o lançamento  
427 de uma série de projetos da prefeitura, dos Projetos de Intervenção Urbana e tem uma  
428 outra série de projetos em andamento como o caso da Operação Urbana Água Branca,  
429 das Águas Espraiadas e outras operações urbanas na cidade como o Bairro do  
430 Tamanduateí que não se sabe para onde foi a ideia, e a toda a intervenção, que  
431 inclusive é do conselho gestor, que ali do Campos Elíseos que é toda aquela região da







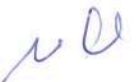


























**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

432 Luz (Luz/Campos Elíseos). Enfatizando ainda que a sua preocupação é que se começa  
433 muita coisa, se abre muitas frentes de atuação da Prefeitura na cidade e a sensação  
434 que se tem que nada termina que fica tudo em pedaço, uma coisa que não acaba  
435 nunca. Ressaltando que se pegar a Operação Urbana Água Espreada e ponderando há  
436 quantos anos estão com esta operação urbana, ressaltou que as pessoas da Operação  
437 Urbana Água Espreada para serem atendidas nos projetos de habitação foram  
438 cadastradas em 2007. Observando que acompanhou o processo de cadastramento,  
439 ressaltou que se está em 2019 e o que vai se fazer com essa situação. Ponderando  
440 que lá na Luz a mesma coisa, nos Campos Elíseos tinha o projeto Nova Luz que foi  
441 barrada na justiça e pelos Conselheiros inclusive, pela mobilização social e agora tem a  
442 outra obra, enfatizou que essas coisas precisam fazer uma reflexão profunda.  
443 Ressaltando que não está dizendo para a prefeitura não ter iniciativa para o conselho  
444 não ser proativo, ponderou que precisa terminar alguma coisa nessa cidade, porque  
445 tudo que se começa tem a sensação que não se consegue acabar dando uma sensação  
446 de mal-estar, de impotência e de incapacidade. Enfatizando ainda, que "somos todos  
447 responsáveis na medida da nossa responsabilidade", ressaltou que são conselheiros,  
448 que participam da vida da cidade e tem o poder público que são os gestores, os  
449 técnicos, que tem toda uma energia, que são pessoas competentes. **17)** A Conselheira  
450 Lucia Maria Bitancourt Martins Campos - Macrorregião Norte 2 (Titular) reforçando a  
451 fala do Conselheiro Benedito Roberto Barbosa (Dito) - UMM-SP (Titular) citou o  
452 material enviado aos conselheiros que trata do High Line. Ponderando que o High Line  
453 foi desenvolvido em 2,3 km de extensão em doze anos, ressaltou que a inauguração  
454 do primeiro trecho começou três anos depois do início do projeto. Alegando que  
455 gostaria de ver uma maquete eletrônica, um projetinho para poder se falar alguma  
456 coisa do projeto, uma coisa mais concreta, ressaltou que só uma linha fica difícil de  
457 discutir e pensar que já se quer terminar isso em 2020. Ponderando que é tempo  
458 muito exíguo para um projeto, para uma discussão de todo esse organograma de  
459 audiências públicas, de se fazer oficinas parece ser muito a toque de caixa. Enfatizando  
460 que só para comparar o High Line de Nova York requereu de tempo para ver se esta  
461 colocando corretamente. **18)** A Secretária Executiva do CMPU esclareceu que iria fazer  
462 uma rodada de respostas. **19)** O Presidente do CMPU esclareceu que tentará  
463 responder e justificar algumas decisões tomadas ou que serão tomadas ao longo dos  
464 próximos meses, ressaltou a questões dos projetos que se começa e nunca acaba, o  
465 grande número de operações urbanas, das revisões que tem em operações urbanas,  
466 os PIUs que estão sendo discutidos e outros projetos que tem sido objeto de discussão  
467 neste fórum especificamente e em outros tantos conselhos que se tem no município de  
468 São Paulo. Destacando qual a medida que foi adota ressaltou que se tem essa  
469 impressão porque grande parte dos projetos são obrigações que foram colocadas no  
470 Plano Diretor de se rediscutir de se fazer a revisão das operações urbanas e alguns  
471 PIUs estão claramente colocados no Plano Diretor e tem outros que apareceram pela  
472 iniciativa do privado. Um exemplo disso pode ser o PIU Leopoldina. Enfatizando que  
473 um exemplo que estava dentro do Arco Pinheiros, mas que houve interesse do privado  
474 fazer uma proposta como a lei faculta e permite que fazer sugestões ou propostas de  
475 intervenção urbana com essa configuração de PIU. O Presidente ressaltando que  
476 partindo dessa observação e que se tem aqui 17 operações parecidas com essa de,  
477 discussão em diversos conselhos principalmente neste CMPU, enfatizou que o que  
478 fizeram agora conversando com o Prefeito foi estabelecer com clareza e com  
479 transparência qual a pauta para estes dois anos com relação a isso. Com relação a

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

480 pauta, esclarecendo que não entraria muito em detalhes, destacou que primeiro as  
481 quatro questões já estão na câmara dos vereadores, Operação Urbana Água Branca  
482 que foi feita a segunda audiência pública ontem, o Tamanduateí já tem uma agenda,  
483 tem um cronograma montado na Câmara com relação às agendas de audiências  
484 públicas, o Jurubatuba que tem uma questão muito específica que está judicializado e  
485 que está aguardando, e de que já existe inclusive data para a primeira audiência  
486 pública. Esclarecendo que este pacote está no legislativo, não estarão mais na gestão  
487 direta do executivo, ponderou que o que foi feito pelo executivo foi uma negociação  
488 com os vereadores no sentido de aprovar esses projetos que são prioritários e estão lá.  
489 Destacando ainda que houve um esforço muito grande do executivo e desse conselho,  
490 das áreas técnicas da prefeitura para desenvolver aqueles projetos, ressaltou que se  
491 montou um cronograma com a Câmara com a Água Branca, o Tamanduateí, o  
492 Jurubatuba, a Água Espraiada com aquele complemento que é do sistema viário,  
493 basicamente do programa da Chucri Zaidan, implantação do viário, para que eles  
494 votem. Enfatizando também, que tem previsão ainda para este semestre de ir para  
495 Câmara o PIU Leopoldina, que é o primeiro que está pronto e em condição, ressaltou  
496 que no dia de ontem foi feita uma reunião interna de alinhamento de algumas  
497 questões que foram levantadas sob o ponto de vista dos valores da outorga.  
498 Ponderando que está encerrada a discussão, ressaltou então quanto ao  
499 encaminhamento para Câmara no primeiro semestre. Enfatizando que está falando dos  
500 compromissos do executivo encaminhar ao legislativo para ficar bem claro e para  
501 mostrar que tem consequência o trabalho que esta sendo feito pela administração,  
502 destacou que para o segundo semestre pelo cronograma tem três operações urbanas  
503 para serem encaminhadas à Câmara, o Arco Pinheiros, o Centro, que é muito relevante  
504 e o mais importante pelos motivos expostos, e o Arco Tietê que está dividido em  
505 quatro etapas. Enfatizando que por ser muito grande pela extensão territorial e pelos  
506 diversos interesses está se optando em dividir o Tietê em várias etapas, ressaltou que  
507 em princípio esta tese está se discutindo e tem um cronograma por parte do executivo.  
508 Enfatizando ainda que por conta do executivo com relação a este conselho o  
509 cronograma para os próximos meses é com relação aos grandes projetos, Centro,  
510 Pinheiros e Tietê. Observando que a meta desta administração ao longo deste ano é  
511 terminar estes projetos e encaminhar para discussão no legislativo. Ponderando sobre  
512 o zoneamento que foi dito, esclareceu que quando se fala de mudança de zoneamento  
513 é importante lembrar tudo que falou agora, todas essas operações, está falando  
514 objetivamente de mudança de parâmetro urbanístico. Enfatizando que a mudança da  
515 lei de zoneamento é para casos muito específicos que tem de ajuste na legislação,  
516 ponderou que quando está falando do PIU Centro está falando de mudança de  
517 parâmetro urbanístico ou de instrumentos urbanísticos que serão aplicados no  
518 território muito grande. Observando e recomendando ao Leonardo Amaral Castro –  
519 SPURB (Representante Técnico), representante Técnico da SP-Urbanismo, montar um  
520 mapa do município de São Paulo com todos os PIUs para mostrar que a maior parte do  
521 território sob o ponto de vista de interesses econômicos e outros interesses, como de  
522 habitação de interesse social e de meio ambiente, já estão com o zoneamento sendo  
523 alterado através das operações urbanas e dos PIUs. Pontuando, isso é importante dizer  
524 e deixar claro porque essa comissão participa inclusive dessas discussões, dessas  
525 mudanças, desses ajustes que estão sendo feitos nesta legislação. Deixando claro  
526 também que o executivo vai sim encaminhar no segundo semestre uma proposta de  
527 alteração de zoneamento por questões muito simples, ressaltou que tem levantamento



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

528 interno das áreas de licenciamento, da área de meio ambiente, da área de obras, da  
529 área de habitação que tem ajustes que tem de ser feito. Enfatizando que não é em  
530 zoneamento e que é de ajuste na legislação para que ela possa ser aplicada de  
531 maneira adequada, especialmente na questão de licenciamento. Observando que tem  
532 problemas nas áreas técnicas da prefeitura de licenciamento, ressaltou que têm blocos  
533 de contribuições que foram feitas ao longo do processo pela sociedade civil, setor  
534 produtivo, pela prefeitura, por diversas entidades organizadas de diversas áreas.  
535 Destacando que basicamente mostra que há um pacote de coisas que podem ser  
536 ajustadas por decreto, ressaltou então que vai discutir e fazer um pacote de decreto  
537 que será encaminhado ao prefeito assinar que resolve questões operacionais de  
538 licenciamento. Ponderando que o segundo pacote é por leis ordinárias, que precisam  
539 de maioria simples, ressaltou que farão algumas dessas alterações que serão propostas  
540 através de lei específica, de leis que não exigem maioria simples e algumas questões  
541 que serão colocadas para discussão esse com maioria qualificada na Câmara é mais  
542 complexo. Enfatizando que imagina que terá um debate além dos dois anos que já  
543 ocorreram desta questão, ressaltou que deve haver por serem questões mais  
544 polemicas que serão colocadas pelo município que terá oportunidade de se discutir isso  
545 nos fóruns competentes sempre respeitando o processo de participação social e  
546 discussão dessas alterações que estão sendo propostas. Exemplificando, destacou o  
547 decreto de ZEIS, que é um exemplo do que estava falando, tanto que interessa para  
548 os movimentos de moradia ajustar, para o setor produtivo, que interessa para a  
549 Secretaria da Habitação do Município e do Estado ajustar o decreto o decreto de  
550 habitação de interesse social de maneira a permitir que se facilite ou incentive mais a  
551 produção de HIS. Enfatizando que resguardada as questões específicas no geral é  
552 necessário fazer a alteração do zoneamento, ressaltou como é atribuição do executivo  
553 será feita a proposta de alteração da legislação relativa a essas questões. Destacando  
554 que o Minhocão tem 30 anos de discussão no mínimo, ponderou que se pegar dois  
555 anos após a inauguração do minhocão tem matérias na Folha de São Paulo e no  
556 Estado de São Paulo questionando o resultado da implantação daquela obra e o  
557 impacto negativo que está gerando naquela região. Enfatizando que o bom desta  
558 reunião é que tem um consenso que pelo menos ninguém no Conselho defendeu a  
559 questão do automóvel sobre o minhocão, ressaltou que o primeiro consenso é que seja  
560 a demolição, seja o parque se tem um consenso que não se deve mais haver  
561 circulação de automóveis e que deve ser desativado total ou parcialmente. Ressaltando  
562 que com o parque se terá a oportunidade de se discutir esta questão e ponderando o  
563 que se pode fazer para requalificar a região central, destacou que no centro de São  
564 Paulo cabe metade da população prevista do crescimento populacional previsto para o  
565 município de São Paulo até 2040 quando inverte a curva de crescimento. Enfatizando  
566 que não é possível continuar gastando dinheiro com corredor de ônibus, com metrô,  
567 com trem para ligar um bairro a 40km do centro de São Paulo, sendo que tem vazios  
568 urbanos importantes, seja vazio de fato ou seja área subutilizada, ressaltou que está  
569 falando de edifício e terreno. Ponderando que não é possível que algum especialista  
570 defenda o modelo de espraiamento de cidades, ressaltou que não conhece no mundo  
571 alguém que defenda isso e faz questão de conhecer se tiver alguém com essa tese.  
572 Observando o principio da questão do centro, repetiu que o minhocão é um projeto no  
573 meio de duzentos que tem na região, de trinta e quatro como colocados no PIU Central  
574 é no intuito de quais os movimentos que o município pode ter para tentar requalificar e  
575 densar a região central. Ponderando que isso é de todas as administrações, ressaltou

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

576 que todas tentaram através de diferentes instrumentos urbanísticos ou projetos  
577 diferentes fazer requalificação do centro. Repetindo que é atribuição do executivo, do  
578 Prefeito, fazer propostas para a região central, ressaltou que será feita esta proposta  
579 de ajuste da questão do Minhocão. Ponderando que há problema de comunicação  
580 passou a dar alguns argumentos para a discussão do minhocão. Ressaltando que o  
581 que aconteceu foi à definição pela prefeitura baseado em uma serie de critérios  
582 técnicos que serão apresentados ao longo das discussões do PIU, o executivo optou  
583 pela implantação do parque, pontuou que a prefeitura está defendendo a tese de que  
584 a implantação do parque no primeiro trecho que são os novecentos metros é uma boa  
585 opção para a cidade de São Paulo neste movimento de requalificação da área central.  
586 Observando que a forma de fazer isso, ressaltou que quando comunicou a decisão  
587 houve um problema de comunicação. Destacando que houve a decisão de implantar o  
588 parque, ressaltou que haverá um processo de discussão ao longo dos próximos meses  
589 desse ano provavelmente onde terá a oportunidade de detalhar os critérios e os  
590 motivos que estão levando a esta decisão. Repetindo que não tem projeto isolado,  
591 ressaltou que desde sempre o projeto do PIU Minhocão esteve nas discussões da  
592 operação urbana centro faz trinta anos. Ponderando, o erro que teve foi colocar na  
593 matéria da revista "VEJA" o projeto do Jaime Lerner, que é um dos projetos existentes.  
594 Observando que em 2005 teve um concurso de qual é o melhor projeto para o  
595 minhocão, ressaltou que tem vinte projetos na prateleira de 2005. Destacando que se  
596 pegar na prateleira da SP-URBANISMO que tem a memória da EMURB e da SP-  
597 Urbanismo deve ter umas cinquenta propostas diferentes para o minhocão, de  
598 demolição, de demolição parcial, de parque, de parque com vasinho redondo, de  
599 parque com vasinho quadrado, tem trezentos projetos lá. Ponderando que não é uma  
600 questão mais de discussão e reforçando que está falando no sentido de esforço e de  
601 gastos de recursos públicos com mais de vinte e cinco projetos para se discutir o que  
602 se vai fazer, ressaltou que é uma questão de ser objetivo, que está defendendo uma  
603 posição e que será defendida no PIU. Levantada uma questão fora do microfone o  
604 Presidente esclarecendo que já foi feito laudo estrutural e que não é emergencial,  
605 destacou que já está no segundo laudo vendo a possibilidade de estreitamento da  
606 plataforma em vários lugares para melhorar a situação principalmente de  
607 incomodidade na parte sob o viaduto. Enfatizando que tem um problema de  
608 desinformação, ressaltou que pode discordar de alguma coisa, mas pela sua opinião  
609 ouvindo algumas manifestações é que tem o problema da desinformação, e não é por  
610 conta de alguém estar desinformado é porque o município não teve tempo de  
611 comunicar quais as medidas que estão sendo tomadas previamente a implantação do  
612 parque ou discussão do projeto. Enfatizando ainda que esta é a situação e ressaltando  
613 que está pedindo para todo mundo, observou que conversou várias vezes com o Valter  
614 Luís Caldana Junior - FAU/MACKENZIE (Titular), e com várias pessoas sobre isso.  
615 Observando ainda, que conhece a posição do Valter Luís Caldana Junior -  
616 FAU/MACKENZIE (Titular), que frontalmente contrária à questão da implantação do  
617 parque e que defende a demolição, reforçou que o que está pedindo é que tenha o  
618 tempo da discussão ao longo dos seis meses para o convencimento encima de dados  
619 técnicos estruturados para tomar decisões a respeito do que será feito. Reforçando  
620 que terá oportunidade de discussão, ressaltou que houve um problema da  
621 comunicação e acredita que ao longo dos próximos meses vão ter tempo de discutir.  
622 Observando que quando se falou que vai começar o parque e que ao longo deste ano  
623 serão implantadas escadas, elevadores e gradil ao longo do viaduto porque ele já

*(Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page)*

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

624 opera como parque, ressaltou que nos finais de semana e durante a noite tem um  
625 numero razoável de pessoas que usam aquela estrutura. Ressaltando ainda, que o  
626 Ministério Público questionou a prefeitura sobre isso, enfatizou que a prefeitura  
627 concordou tanto que não virou uma ação civil pública. Ponderando que concordaram  
628 que para o parque operar e para as pessoas utilizarem a estrutura como ela está hoje  
629 de maneira segura e garantindo a acessibilidade serão implantados escadas e  
630 elevadores e gradis, ressaltou que é isso que será feito nesta primeira etapa durante o  
631 processo de discussão. Em resposta ao questionamento fora do microfone, o  
632 Presidente esclareceu que o Ministério Público entende o que será feito. Também em  
633 resposta a outro questionamento fora do microfone esclareceu que a justiça decidirá.  
634 Esclarecendo ainda que havendo a decisão de construir o parque, ele tem controle de  
635 acesso, ressaltou vantagem desse parque sobre os demais. Esclarecendo também a  
636 indagações fora do microfone, ressaltou que hoje ele não é um parque, é um sistema  
637 viário que não tem como ter controle de acesso, ponderando que são dez alças e  
638 várias formas de entrar. Ponderando ainda que isto é uma questão operacional que vai  
639 ter oportunidade de discutir, ressaltou que isso é uma discussão enquanto não se  
640 decide o que fazer de melhorar o controle de acesso no período da noite. Enfatizando  
641 que vai haver a discussão ao longo desse processo de como fechar o parque,  
642 ressaltando que a partir das 20 horas tem gente circulando. Seguindo com os outros  
643 comentários, ponderou com relação especificamente que concorda com o que o Valter  
644 Luís Caldana Junior - FAU/MACKENZIE (Titular), falou que com este projeto pode ter a  
645 oportunidade de discutir um modelo de gestão diferente, porque ele tem  
646 características muito especiais, que para além do projeto do parque existe a  
647 possibilidade de discutir também outras questões relativas ao desenvolvimento urbano  
648 naquela área, podendo testar modelos que foram testados na França, Estados Unidos  
649 e outros lugares. Após outros questionamentos fora do microfone quanto ao PIU  
650 esclareceu que é um processo que tem discussão pública, que tem audiência, consulta  
651 pública, que será discutido cada detalhe do que vai ser feito ou não será feito.  
652 Ponderando que esse é o PIU, ressaltou que não houve o PIU ainda. Repetindo quanto  
653 ao entendimento que os conselheiros estão partindo de que tem um projeto pronto e  
654 que a obra começará a semana que vem, esclareceu que não existe isso e reforçou  
655 que tem 300 projetos na prateleira do executivo e que se foi dado publicidade à um  
656 deles, por isso criou-se essa discussão toda em cima de um projeto. Enfatizando que  
657 foi um problema de comunicação, ressaltou que ao longo do PIU o diagnóstico e o  
658 conjunto de informações técnicas que serão colocadas ao longo desse processo.  
659 Ponderando que terá um ano para discutir isso, retomou aos outros assuntos que  
660 foram colocados. Ressaltando ao Valter Luís Caldana Junior - FAU/MACKENZIE  
661 (Titular), que é uma oportunidade para se discutir alguma coisa com relação à gestão,  
662 considerando que a prefeitura, tem vários problemas com relação à gestão de suas  
663 estruturas, ponderou que não esta falando de parque, mas de maneira geral se tem  
664 esse problema, como zeladoria desse tipo de equipamento. Ponderando ainda, que  
665 discutindo uma forma de gestão diferenciada pode estar dando também resposta a  
666 operação futura desse parque. Com relação às preocupações do Benedito Roberto  
667 Barbosa (Dito) - UMM-SP (Titular) e da Evaniza Lopes Rodrigues - UMM-SP (Titular),  
668 esclareceu que a primeira preocupação do executivo que este relatório técnico foi fazer  
669 o mapeamento detalhado de tudo que é ZEIS, tudo que tem de cortiço, tudo que tem  
670 de ocupação irregular. Enfatizando que está tudo mapeado no relatório preliminar,  
671 destacou que foi acionada a SEHAB no sentido de fazer um trabalho de

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

672 recadastramento ali na região para que possa entender um pouco melhor o perfil  
673 socioeconômico para ir além dos dados do IBGE e de outros que se tem. Destacando  
674 que têm dados ali que, para surpresa, a população e baixa renda é muito pequena,  
675 ressaltou que o que existe é uma faixa de renda de até dez salários mínimos  
676 predominante em grande parte daqueles edifícios que estão em volta. Destacando  
677 ainda que é uma informação importante, ressaltou que veio da Habitação e a primeira  
678 coisa foi fazer um mapeamento do que tem e do que se fazer. Observando que a ideia  
679 é se utilizando dos trinta por cento do FUNDURB para desapropriação, já iniciar  
680 processo de desapropriação de alguns terrenos que estão em ZEIS para garantir direito  
681 à moradia das pessoas que residem lá, especialmente de baixa renda. Ponderando que  
682 isto está super bem monitorado, ressaltou que também terá oportunidade de se  
683 discutir ao longo das próximas reuniões e de outras oficinas que serão feitas.  
684 Atendendo a mais um questionamento fora do microfone, o Presidente esclareceu que  
685 o PIU é autoexplicativo, ressaltando que está iniciando um processo de discussão  
686 reforçou mais uma vez que o município vai defender esta posição e seja qual for o  
687 resultado da discussão, fará a discussão. **20)** O Presidente da SP-Urbanismo, José  
688 Armênio de Brito Cruz, ressaltando que o Presidente do CMPU colocou muito bem a  
689 direção em que se está trabalhando a questão do minhocão, ponderou que o  
690 Conselheiro Valter Luís Caldana Junior- FAU/MACKENZIE (Titular), colocou uma  
691 questão importante. Enfatizando que gostaria de chamar a atenção que a  
692 oportunidade que está tendo na cidade de discutir um projeto e de caminhar para a  
693 implantação deste projeto, ponderou que já viu diversas gestões, ressaltou que após o  
694 Plano Diretor de 2014 que teria direcionado ou apontado à perspectiva da geração de  
695 projetos urbanos, está agora com essa oportunidade. Ponderando ainda, que jogar  
696 esta oportunidade fora através do PIU discutir um projeto e parar de discutir  
697 encaminhamento, chamou a discutir o projeto, se vai tirar uma parte, que parte vai  
698 tirar e que largura vai ficar. Ressaltando que isso é discussão de projeto, questionou  
699 como o território que está no entorno do minhocão vai ficar. Quanto a incomodidade  
700 apontada pelo Francisco Gomes Machado, enfatizou que todo mundo sabe que é ruim  
701 ficar os automóveis lá, mas ressaltou que não há um consenso na cidade. Observando  
702 que já leu jornal de gente que defende que o carro fique lá, observou que vai  
703 construindo o consenso e que no colegiado já tem alguns. Ponderando que indo com o  
704 projeto como a sugestão do Conselheiro Valter Luís Caldana Junior - FAU/MACKENZIE  
705 (Titular), do empoderamento do projeto no sentido de torná-lo protagonista dessa  
706 convergência de ações que será feita. Ponderando ainda, é óbvio que é ruim um  
707 apartamento a dois metros do minhocão, ressaltou que também mora ali perto e sabe  
708 como é. Enfatizando que isso tudo é discussão de projeto, ressaltou que tem que parar  
709 de discutir encaminhamento colocando as soluções na mesa para começar a pensar  
710 como realmente os instrumentos de captação do mais valor gerado lá vão ser efetivos.  
711 Observando que o Presidente do CMPU mencionou alguns que estão sendo estudados,  
712 ressaltou que está vendo o potencial que a região tem para o desenvolvimento.  
713 Pontuando que o pano de fundo que tudo isso trás é o que o Presidente do CMPU  
714 colocou no começo, destacou que o centro tem potencial de receber moradias que o  
715 próprio PIU Central coloca que é no mínimo estes trezentos e cinquenta mil.  
716 Ponderando que isso é mudar o vetor do crescimento da cidade do que ficar  
717 espalhando ou levando infraestrutura para longe e ficar perdendo o investimento de  
718 infraestrutura que tem aqui na região central. Enfatizando que o caminho de discussão  
719 do PIU que é a discussão do projeto, é o caminho da discussão, da construção de

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Large handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

720 consenso de que não pode ter carro lá, que não pode ter incômodo para os moradores  
721 de lá, que tem que ter uma qualidade de vida boa. Falando sobre a questão do  
722 barulho, ressaltou que é um problema, que tem um mapa digital 3D que foi feito do  
723 barulho na beira do minhocão e nas imediações. Ponderando que se exagerou um  
724 pouco a questão da distância de quinhentos metros para o barulho, ressaltou que  
725 mora a cento e cinquenta e não chega a tanto. Observando que quando começa a  
726 discutir e desenhar começa a ver número mais reais, que talvez não seja quinhentos,  
727 seja uns trezentos com eixo nos cento e cinquenta, enfatizou que tem de começar a  
728 discussão do projeto. **21)** O Presidente do CMPU lembrou que além do processo  
729 participativo, o gabinete da SMDU esta aberto para ouvir qualquer questionamento que  
730 seja feito pelos conselheiros. **22)** O Conselheiro Carlos Cruzelhes Filho – SAPP (Titular)  
731 com relação ao Parque Minhocão ressaltando que parque para ele é parque com  
732 árvore, laguinho, questionou o que quer dizer parque para a prefeitura. **23)** O  
733 Presidente do CMPU esclarecendo que independente do nome e ressaltando que pode  
734 chamar de parque linear, de boulevard, destacou que o executivo está vendo uma  
735 oportunidade de interligar uma série de outros equipamentos públicos que tem na área  
736 central com características similares. Ponderando que está falando do Parque Augusta  
737 que assinou a escritura agora e que vai ser implementado, que tem um boulevard que  
738 liga com a Praça Roosevelt, que vai ter uma interligação com o Minhocão, ressaltou  
739 que quanto ao nome pode ser inventado um diferente. **24)** O Conselheiro Carlos  
740 Cruzelhes Filho – SAPP (Titular) insistindo que parque tem que ter árvore, ressaltou  
741 que a Paulista virou uma zona, é banda vinte e quatro horas por dia, que na sua visão  
742 aquilo não é parque, não é boulevard, que é uma zona, ressaltando que primeiro é a  
743 questão da educação da população, segundo que não há fiscalização e cada um faz o  
744 que quer. Enfatizando que coloca um parque lá em cima do minhocão, reiterou que  
745 quer saber o significado da palavra parque, pois para ele é PIU Minhocão. Indagando  
746 sobre demolir ou vai fazer alguma coisa, ressaltou que palavra parque não esta  
747 consolidada. Ressaltando parque tem que ter verde, enfatizou que colocar floreira,  
748 banda de música, esqueitistas, isso não é parque. **25)** O Presidente do CMPU  
749 enfatizando que vai ter tempo para discutir isso no PIU. **26)** O Conselheiro Carlos  
750 Cruzelhes Filho – SAPP (Titular) afirmando que parque tem árvore, muita vegetação,  
751 observou que o minhocão não vai suportar isto. Enfatizando que um parque que vai ter  
752 meia dúzia de banquinhos e o pessoal fazendo uma zona lá em cima na sua visão não  
753 é parque, ressaltou que isso é bandalheira e tem muita pena de quem mora lá por  
754 perto. **27)** Leonardo Amaral Castro – SPURB (Representante Técnico), fez um aparte  
755 para informar que o site do Gestão Urbana da Prefeitura tem um sistema de  
756 monitoramento dos PIUs e que se faz no mapa geral da cidade a composição de todo  
757 esse mosaico de PIU que está sendo desenvolvido e permite a participação de todos.  
758 Ponderando que o caráter de informe dessa reunião é importante porque alguns  
759 elementos como ter árvore ou não ter árvore, ter banco ou não ter banco, ter elevado  
760 ou não ter elevado são elementos que vão informar o processo de elaboração desse  
761 projeto de intervenção urbana. Enfatizando que neste momento o objetivo foi  
762 apresentar o rito a que se vai submeter este projeto que conforme informado pelo  
763 Presidente do CMPU tem uma proposição da Prefeitura. Observando que sempre fica  
764 neste dilema se tem proposta ou não tem nada para ver, não tem parque para discutir,  
765 se vai ter parque, se não vai ter parque, ponderou que este momento é o momento de  
766 achar qual é o conteúdo exato dessa proposição. Enfatizando que a ausência de  
767 proposição ela é criticada, ressaltou que neste caso a presença de uma proposição



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

768 também está sendo criticada porque de partida pudesse tomar uma decisão.  
769 Ponderando que do que fica em sumo é de que mais do que nunca este PIU é  
770 necessário para permitir exatamente a recepção e colher todas as contribuições para o  
771 desenvolvimento do projeto. **28)** O Conselheiro Gabriel Rostay Gonçalves – CMP-SÉ  
772 (Titular) ponderando que quando ouve dizerem que o PIU é etapa de discussões,  
773 ressaltou que concorda totalmente e fica aliviado e também acha natural que a  
774 prefeitura tenha uma proposição de defender o parque. Enfatizando que às vezes tem  
775 a impressão que as portas já estão fechadas, ressaltou que acha isto errado em uma  
776 etapa em que as discussões vão começar agora. Questionando se há alguma  
777 possibilidade de todo elevado ser desmontado, enfatizou que entende que como todas  
778 as discussões vão começar agora, esta tem que ser uma possibilidade. Enfatizando  
779 ainda, que entende que é transparente e natural que a prefeitura possa defender o  
780 parque, mas ressaltou que agora vão começar as discussões com maior conhecimento  
781 público em geral mesmo, até sobre quais são as possibilidades. Observou que a partir  
782 do momento que vê que é divulgado a prefeitura vai lançar a primeira etapa com  
783 novecentos metros em dezembro deste ano, ressaltando que isso foi uma informação  
784 pública, que vai sair o parque ou coisa deste tipo. Ponderando que não tem a  
785 impressão que está indo para uma discussão que é aberta, que é franca, ressaltou que  
786 como cidadão fica na defensiva. Enfatizando também, que a partir do momento que o  
787 executivo deixar claro que a Prefeitura tem uma proposição, e se estiver tudo aberto  
788 apesar disso, ressaltou que aí fica tranquilo e vê como natural todo esse processo. **29)**  
789 O Presidente do CMPU enfatizando que tudo é viável, ponderou que tem que lembrar  
790 que tudo tem custo. Ponderando ainda, quanto custa para demolir, quanto custa para  
791 construir um parque, quanto custa para remodelar a avenida embaixo, quanto custa  
792 para fazer um túnel, ressaltou que este conjunto de informações é que vai ser  
793 apresentado durante o processo de discussão do PIU. Repetindo que existe um  
794 equivoco muito grande, reforçou que é uma obrigação da Prefeitura defender uma  
795 posição. **30)** O Conselheiro Benedito Roberto Barbosa (Dito) - UMM-SP (Titular)  
796 pontuando a questão do trânsito, observou que de fato ninguém está defendendo o  
797 carro. Enfatizando que na gestão do Kassab iria fazer a Operação Urbana Lapa-Brás e  
798 que na época tinham como solução remover a Favela do Moinho, lembrando que foi  
799 para cima para não fazer, mas, ponderou que estava discutindo alternativa a um  
800 trânsito para fazer o desmonte do minhocão. **31)** O Presidente do CMPU observou que  
801 era um túnel na época. **32)** O Conselheiro Benedito Roberto Barbosa (Dito) - UMM-SP  
802 (Titular) continuou ressaltando que a ideia não foi para frente, questionou se a ideia  
803 que está pensando é que o trânsito será absorvido pelo entorno. **33)** O Presidente do  
804 CMPU destacou que a CET já simulou todos os cenários com interdição parcial e  
805 interdição total. Ponderando ainda, que todas as Secretarias estão trabalhando nisso e  
806 que agora tem noventa dias para apresentar com detalhes as soluções, destacou que  
807 já tem os estudos dos impactos, que é o diagnóstico que foi feito ao longo dos últimos  
808 meses. Enfatizando que agora terão as propostas que foram feitas para a melhoria da  
809 mitigação, observou que qualquer coisa que for feita a não ser deixar do jeito que  
810 esta, não terá impacto. Ponderando que o único jeito de não ter impacto é não fazer  
811 absolutamente nada, vai se passar mais uma administração sem se decidir, deixasse lá  
812 o minhocão e o próximo decide, ressaltou que foi o que aconteceu nas dez últimas  
813 administrações. Pontuando que não tem nada haver com partido, ressaltou que é por  
814 ser uma decisão polêmica como se esta vendo no conselho. Observando que gera  
815 impacto na vida de parte importante da população, diretamente na população

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

816 residente e indiretamente nas pessoas que utilizam daquele sistema de transportes,  
817 ressaltou que tem tudo medido e que a CET tem simulador que faz simulação quando  
818 fecha uma via com o que acontece com as demais. Enfatizando que tem este estudo  
819 feito, tem todo esse levantamento feito e já está trabalhando quais as opções que tem  
820 se a opção for pela interdição, tanto faz demolição ou parque, qual o impacto que gera  
821 no viário e quais as soluções que tem, ressaltou que tem estudo sobre tudo, tem o  
822 diagnóstico, e já está propondo o que pode ser feito para mitigar a eventual interdição  
823 total ou parcial daquela estrutura. **34)** O Conselheiro Valter Luís Caldana Junior -  
824 FAU/MACKENZIE (Titular), enfatizando que gostaria de resgatar qual a função dos  
825 conselheiros e o que faz o CMPU, ressaltou que acha importante porque não vai  
826 discutir determinadas coisas no colegiado. Resgatando o que disse o conselheiro  
827 Gabriel Rostay Gonçalves – CMP-SÉ (Titular), ponderou que tem um pequeno  
828 problema que poderia ser sanado com grande velocidade que é um legado do Prefeito  
829 Doria que foi vetar os artigos da lei que diziam respeito à demolição. Enfatizando que  
830 esse legado é muito ruim, ressaltou que porque ele é uma espinha na garganta dessa  
831 discussão que vai ter agora. Ponderando que quando o Presidente da SP-Urbanismo,  
832 José Armênio de Brito Cruz e o Presidente do CMPU, Fernando Chucre, colocou que  
833 esta abrindo um novo processo de discussão, ressaltou que não é um novo é uma  
834 nova fase no processo de discussão. Enfatizando que há uma decisão política de fazer  
835 o parque, ponderou que em princípio não está dito qual parque, não está dito ainda  
836 qual o tamanho, como entra, como desce, que horas funciona, o que acontece  
837 embaixo, o que acontece em cima. Observando que ninguém diz que o parque tem  
838 que ser só em cima, ressaltou que o parque pode ser em cima e em baixo. Destacando  
839 que quando está defendendo que se use isto para avançar na discussão é exatamente  
840 neste sentido, ponderou como vão poder gerenciar esse processo como um todo e  
841 depois como vão aprofundar esse projeto e o que virá lá adiante. Enfatizando  
842 novamente que o legado é ruim, destacou que possivelmente não vai demolir todo, e  
843 também não vai ser uma pista de skate de 3km, como se tem ouvindo que é o único  
844 lugar que dá para andar de skate sem farol. Ponderando que é um desrespeito ouvir  
845 isso, ressaltou que precisaria sanar esse pequeno obstáculo. O Conselheiro destacando  
846 que resgatando a função do CMPU, ponderou que finalizada a reunião poderia ter uma  
847 espécie de Moção de que o Conselho solicita, a secretaria que encaminhe propostas de  
848 gestão desse processo, que encaminhe a possibilidade que o próprio conselho pode  
849 gerar algumas, fazer uma subcomissão para discutir propostas de gestão do processo.  
850 Não só do processo de elaboração do PIU em si mesmo mas do processo inteiro de  
851 implantação do parque, de como lidar com o valor da terra urbana. Ressaltando que  
852 deveria aproveitar que é um caso especial para fazer alguma coisa especial, observou  
853 que poderia ser uma Moção do conselho solicitando que abra esse espaço ao longo da  
854 discussão. **35)** Lilian M. Grando da ALESP, enfatizando que parte do que queria  
855 perguntar foi respondido, que a preocupação e como será diluído este trânsito porque  
856 percebe que a desativação do minhocão parece ser o futuro dele, o fim, seja pela  
857 construção do parque ou pela demolição, ponderou que gostaria de saber se esse PIU  
858 existe projeto do trânsito. Apontando que talvez esse seria o primeiro ponto, ressaltou  
859 que obras serão efetivamente discutidas e efetivamente implantadas para diluir esse  
860 trânsito. Aproveitando para convidar a todos para no dia 27/05 às 14 horas na  
861 Assembléia Legislativa, ressaltou que haverá uma audiência pública sobre essa questão  
862 do minhocão. Informando que já é do conhecimento do Secretário Fernando Chucre,  
863 ressaltou que conta com a presença do colegiado. **36)** A Conselheira Lucia Maria

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

864 Bitancourt Martins Campos - Macrorregião Norte 2 (Titular) ressaltando que pela fala  
865 do Presidente do CMPU imaginou que já existisse um cronograma de atividades e que  
866 também imaginou que teria pelo menos uma apresentação ou dos melhores projetos  
867 ou dos trinta que se tem na prateleira, e alguma coisa que tivesse esses dados, todos  
868 que foram levantados. Ponderando que se tivesse uma agenda, que se tivesse uma  
869 reunião extraordinária, ou um dia de encontro com os conselheiros e que vá fazer uma  
870 apresentação dessas opções que já tem em mãos enquanto projeto, ressaltou que  
871 ficou bastante na expectativa de ter alguma coisa bastante consistente para trabalhar  
872 e que apontasse hoje onde está consistência apareça. **37)** O Conselheiro Roque  
873 Pereira Moraes – Macrorregião Sul 1 (Titular), destacando a representatividade do  
874 colegiado, ponderou quanto a viabilidade do projeto que olhando para a planta não  
875 consegue enxergar a tal realidade apresentada. Sugerindo se os conselheiros  
876 concordarem de fazer uma visita, fazer uma comissão para ir ao local com técnico  
877 explicando como vai ser o serviço e que passe em próxima reunião essa discussão para  
878 que tenha a realidade vivendo ela, vistoriando o local sem nenhum compromisso mas  
879 com o compromisso de ver a realidade que os técnicos apresentaram na presente  
880 reunião. **38)** A Conselheira Iara Biscegli Jatene – AAJB (Titular), representante das  
881 Associações de Bairros, enfatizando que faz quase dois anos que vem participando do  
882 conselho, ressaltou que de certa forma sente um pouco frustrada porque vem na  
883 reunião o PIU é apresentado, é feita uma série de distintas colocações porque cada  
884 pessoa tem um ponto de vista diferente do outro. Enfatizando que não sabe o que vira  
885 depois, pediu que depois que formalizarem ou terminarem encaminharem para os  
886 conselheiros ou reapresentarem, ponderou que parece que esta fazendo um papel de  
887 nada na reunião, alegando que não sabe a continuidade desses processos e como  
888 estas coisas acontecem. **39)** O Presidente do CMPU esclarecendo à Secretária  
889 Executiva do CMPU em termos de procedimentos com algumas questões que foram  
890 levantadas, destacou as informações, onde a maioria dos membros do colegiado  
891 querem informações. Ponderando que não foi apresentado não porque não tem,  
892 ressaltou que é porque o Prefeito vai tornar público o diagnóstico na semana que vem.  
893 Ponderando ainda, que faz uma segunda reunião se for necessário para discutir o  
894 conteúdo do diagnóstico que está apresentado. Observando que não tinha muito  
895 sentido entrar hoje em um detalhamento técnico, ressaltou que quis mostrar qual a  
896 estratégia do ponto de vista legal, formal, administrativo para fazer a discussão do PIU  
897 Minhocão e como ele se insere no PIU Central. Enfatizando que esse foi o objetivo da  
898 reunião de hoje, ressaltou que está à disposição para fazer uma segunda depois, para  
899 fazer a discussão técnica. Repetiu novamente que não foi apresentado porque só se  
900 tem o diagnóstico e se vai entrar em discussão agora sobre projeto nos próximos  
901 meses. Ponderando que como vai tornar público essa agenda, primeira audiência  
902 pública e todo o processo de discussão que se vai apresentar com esse cronograma,  
903 ressaltou que chama outra reunião e discute se acham que tem de criar uma discussão  
904 paralela para além do que será apresentado. Ressaltando ainda, porque senão vai criar  
905 vários institutos ou vários níveis de discussão sobre o mesmo assunto que não tem  
906 sentido, observou que é mais fácil fazer uma questão geral e questões que são mais  
907 técnicas ou que demandem maior participação do Conselho ou das pessoas  
908 interessadas em discutir aquele assunto podem gerar um grupo específico para não  
909 ficar perdido em uma série de comissões. Lembrando que tem um problema  
910 operacional, destacou que tem algumas dezenas entre conselhos outras coisas do tipo  
911 que não tem equipe para ficar demandando. Enfatizando que espera que a proposta

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

912 de cronograma de discussão de participação social neste processo seja suficiente,  
913 propôs que se não for suficiente faz uma segunda discussão para não sair propondo  
914 sem saber exatamente, sem estar apresentada a proposta de participação. O  
915 Presidente respondendo a uma questão do Conselheiro Benedito Roberto Barbosa  
916 (Dito) - UMM-SP (Titular) fora do microfone sobre habitação esclareceu, no caso do  
917 Jurubatuba, quanto ao projeto do PIU que o princípio é um conjunto, um prospecto  
918 que tem algumas obras que serão realizadas na região foi a Secretaria da Habitação,  
919 que fez um mapeamento e levantamento de todas as comunidades que tinham para  
920 além do perímetro do PIU, perímetro expandido daquele PIU, identificando as famílias  
921 que seriam beneficiadas com recursos seja por urbanização, seja por reassentamento.  
922 Em continuidade aos esclarecimentos ressaltou que Conselho de ZEIS faz quando  
923 houver intervenção na ZEIS, ponderando que não pode criar um conselho com  
924 quarenta e cinco comunidades que vão ser implantadas e que tem interesses distintos.  
925 Enfatizando que decido o plano de investimento para determinada ZEIS monte o  
926 conselho naquela ZEIS, destacou que inclusive esta tese judicialmente esta superada  
927 porque já levou esta discussão em várias instâncias e a Secretaria da Habitação  
928 ganhou a tese. Ponderando que são conselhos diferentes e que dentro do conselho  
929 do Jurubatuba tem as intervenções específicas e no caso da ZEIS é necessário sim,  
930 ressaltou que tem cinquenta conselhos de ZEIS montados na Secretaria da Habitação e  
931 naquele contexto será montado o conselho de ZEIS. Voltando ao assunto e  
932 esclarecendo questões fora do microfone reiterou novamente que ira defender essa  
933 posição. Esclarecendo, ainda, que tem um ano, que vai ter a oportunidade de  
934 apresentar dez opções e ressaltando que está sendo absolutamente transparente com  
935 o colegiado. Reiterando que tem várias opções e que a opção da prefeitura é pelo  
936 parque, ressaltou que vai discutir ao longo do PIU e que o fórum para isso é o PIU.  
937 Esclarecendo ainda, que está na análise o custo do túnel, o custo da demolição, o  
938 custo da implantação do parque, ressaltou que não se está impondo e que se está  
939 informando que a prefeitura tem uma posição baseado em dados técnicos que serão  
940 apresentados e todos terão a oportunidade de contestar esses dados e apresentar  
941 outras propostas durante o PIU. **39)** Após o Presidente reafirmar que terá a  
942 discussão, a Secretária Executiva informou a respeito do andamento do processo  
943 eleitoral dos membros da sociedade civil que compõem o CMPU, com abertura das  
944 inscrições às candidaturas do dia 06/05/2019 a 05/06/2019, conforme disposto no  
945 Edital nº 001/2019/CMPU, publicado no Diário Oficial de São Paulo no dia 11 de abril  
946 de 2019, páginas 38, 39, 40 e 41. **Encerramento:** O Secretário Municipal de  
947 Desenvolvimento Urbano e Presidente do CMPU Sr. Fernando Chucre, ressaltando que  
948 espera que cheguem ao final com o máximo possível de consenso sobre o tema,  
949 agradeceu a todos e encerrou a reunião às 16h30min.


**ENTIDADES/MEMBROS AUSENTES: ORGÃOS MUNICIPAIS:** SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO – SMG; SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA – SF; SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES – SMT; SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO – SMTE; COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO – COHAB; SUBPREFEITURA – MACRORREGIÃO: MACRORREGIÃO NORTE 1; MACRORREGIÃO CENTRO; MACRORREGIÃO LESTE 1. **SOCIEDADE CIVIL:** CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL – MACRORREGIÃO: MACRORREGIÃO NORTE 1; MACRORREGIÃO NORTE 2; MACRORREGIÃO LESTE 1; MACRORREGIÃO SUL 2; MOVIMENTOS DE MORADIA 3; ASSOCIAÇÃO DE BAIRRO 1;



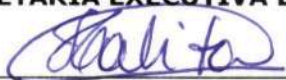
**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU**  
**ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

SETOR EMPRESARIAL 3; ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS – ONG'S; ENTIDADES PROFISSIONAIS LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL; ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL 2; MOVIMENTOS AMBIENTALISTAS; MOVIMENTOS CULTURAIS; ENTIDADES RELIGIOSAS (NÃO PREENCHIDO); CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CADES; CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE – CMTT. **ORGÃOS ESTADUAIS E INTERMUNICIPAIS:** SECRETARIA ESTADUAL DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS; SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE; CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DO GRANDE ABC DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – CIGABC; CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUDOESTE DA GRANDE SÃO PAULO – CONISUD; CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DA BACIA ALTO JUQUERI – CIMBAJU; CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SP – CIOESTE; CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO TIETÊ – CONDEMAT.

**PRESIDÊNCIA**

  
\_\_\_\_\_  
FERNANDO CHUCRE  
PRESIDENTE

**APOIO**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DO CMPU**

  
\_\_\_\_\_  
TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA  
SECRETÁRIA EXECUTIVA

**ENTIDADES PRESENTES**  
**ORGÃOS MUNICIPAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO – SMUL**

\_\_\_\_\_  
ARLETE DOS ANJOS GRESPAN  
SUPLENTE

  
\_\_\_\_\_  
HE NEM KIM SEO  
SUPLENTE

  
\_\_\_\_\_  
ANA MARIA GAMBIER CAMPOS  
TITULAR

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM**

\_\_\_\_\_  
JABS CRES MAIA SANTOS

*Handwritten initials: Huh*

*Handwritten initials: @*

*Handwritten initials: @*

*Handwritten initials: 17*



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU**  
**ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
TITULAR

---

CAREN VANESSA DINIZ  
SUPLENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA - SMJ**



---

RODOLPHO FURLAN DOMINGUES  
SUPLENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS - SMSUB**



---

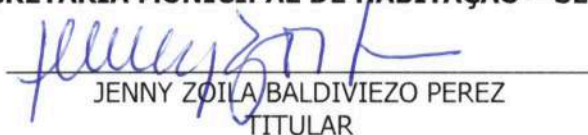
MATILDE DA COSTA  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA - SMDHC**

---

GIULIA PEREIRA PATITUCCI  
SUPLENTE

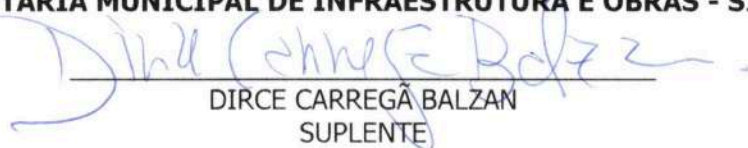
**SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB**



---

JENNY ZOILA BALDIVIEZO PEREZ  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E OBRAS - SIURB**



---

DIRCE CARREGÃ BALZAN  
SUPLENTE

10/01

**SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE - SVMA**



---

LUIZ RICARDO VIEGAS DE CARVALHO  
TITULAR



---

ROSÉLIA MIKIE IKEDA  
SUPLENTE

10/01



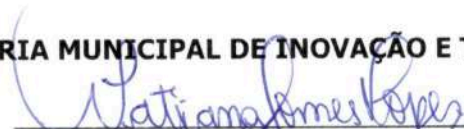
**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC**

\_\_\_\_\_  
RAQUEL FURTADO SCHEKMAN CONTIER  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA - SMIT**


  
\_\_\_\_\_  
TATIANA GOMES LOPES  
SUPLENTE

**SÃO PAULO URBANISMO – SP-URBANISMO**

  
\_\_\_\_\_  
PATRICIA SARAN  
TITULAR

\_\_\_\_\_  
JOSÉ ARMÊNIO DE BRITO CRUZ  
SUPLENTE

**SUBPREFEITURA  
MACORREGIÃO NORTE 2**

  
\_\_\_\_\_  
LUCIA MARIA BITANCOURT MARTINS CAMPOS  
TITULAR

\_\_\_\_\_  
JULIANA LINS VIEIRA  
SUPLENTE

**MACORREGIÃO OESTE**

\_\_\_\_\_  
ELIANE PASOTI PESSINI  
SUPLENTE

**MACORREGIÃO LESTE 2**

\_\_\_\_\_  
ALESSANDRA JACINTO BATISTA  
TITULAR

**MACORREGIÃO SUL 1**

*Handwritten initials*

*Handwritten signature*

*Handwritten initials*

*Handwritten signature*

*Handwritten initials*

*Handwritten signature*

Handwritten marks in the top right corner.

Faint handwritten text in the center of the page.

Handwritten word "Hue" on the right side.

Handwritten scribble or symbol on the left side.

Handwritten symbol resembling a circled 'M' or 'W' at the bottom left.

Handwritten symbol resembling a stylized 'h' or 'r' at the bottom left.

Small handwritten mark at the bottom center.

Handwritten symbol resembling a stylized 'A' or 'I' on the right side.

Handwritten symbol resembling a circled 'O' with a diagonal line at the bottom right.





**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO


**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

---

PRISCILA DUARTE OLIVEIRA RIBEIRO  
TITULAR

**MACORREGIÃO SUL 2**

---



ROSANE SEGANTIN KEPPE  
SUPLENTE

**CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL  
MACORREGIÃO OESTE**


---



MAURÍCIO RAMOS  
SUPLENTE

**MACORREGIÃO CENTRO**

---




GABRIEL ROSTAY GONÇALVES  
TITULAR

---

ALBERTO MILANI JUNIOR  
SUPLENTE

**MACORREGIÃO LESTE 2**

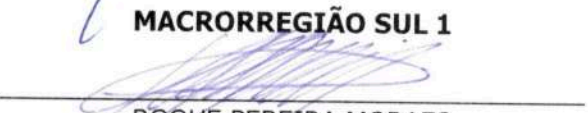
---



JOÃO ESTEVAM DA SILVA  
SUPLENTE

**MACORREGIÃO SUL 1**


---



ROQUE PEREIRA MORAES  
TITULAR

**MOVIMENTOS DE MORADIA**

---



EVANIZA LOPES RODRIGUES  
TITULAR

Hnk

~~SA~~

@

~

had

↓

⊙



CIDADE DE  
**SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

---

BENEDITO ROBERTO BARBOSA  
TITULAR

---

VERA LUCIA SILVA PADILHA  
TITULAR

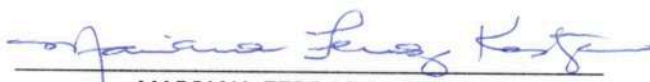
**ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS**

---

CARLOS CRUZELHES FILHO  
TITULAR

---

IARA BISCEGLI JATENE  
TITULAR



---

MARIANA FERRAZ KASTRUP  
TITULAR

**SETOR EMPRESARIAL**

---

RICARDO YAZBEK  
TITULAR

---

DANIELA FERRARI TOSCANO DE BRITO  
SUPLENTE

---

ANDY ALEXANDRE GRUBER  
SUPLENTE

**ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA LIGADAS À ÁREA DE  
PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL**



*HNL*



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

---

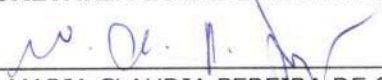
VALTER LUÍS CALDANA JUNIOR  
TITULAR

**CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - CMH**

---

ADELCKE ROSSETTO NETTO  
TITULAR

**ORGÃOS ESTADUAIS E INTERMUNICIPAIS  
SECRETARIA ESTADUAL DA HABITAÇÃO**



---

MARIA CLAUDIA PEREIRA DE SOUZA  
SUPLENTE

**SECRETARIA ESTADUAL DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS**

---

LUIZ FERNANDO DE MATTOS CHAVES  
TITULAR

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*